

## Simon reclama prioridade para o combate à fome e à miséria

Com apoio de outros parlamentares, senador exalta o tema "Fraternidade e Política", da Campanha da CNBB, e propõe que se dê "prioridade ao que é prioritário"



Simon quer divulgar o texto da Campanha da Fraternidade

### Senado aprova integrantes da Comissão Representativa

O Senado aprovou sexta-feira os nomes de 12 senadores - titulares e suplentes - que integrarão a comissão que representará o Congresso Nacional durante o recesso. A Comissão Representativa será instalada amanhã, às 14h30, em solenidade no plenário.

Foram eleitores como titulares os senadores Renan Calheiros (PMDB-AL), Ney Suassuna (PMDB-PB), Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), Odacir Soares (PFL-RO), Teotônio Vilela Filho (PSDB-AL) e Lauro Campos (PT-DF). Os sete suplentes serão os senadores

Nabor Júnior (PMDB-AC), Flaviano Melo (PMDB-AC), Júlio Campos (PFL-MT), Hugo Napoleão (PFL-PI), Sérgio Machado (PSDB-CE) e Eduardo Suplicy (PT-SP). A Câmara dos Deputados também já aprovou Comissão.

Entre outras atribuições, a Comissão Representativa pode autorizar o presidente da República a se ausentar do país, aprovar projetos de lei que abrem créditos suplementares pedidos pelo presidente da República, fiscalizar e controlar atos do Executivo e convocar ministros a prestar informações por escrito.

**Odacir quer proteger indústria e comércio**

Página 3

**Partidos ganham mais autonomia**

Página 2

Em sintonia com o tema da Campanha da CNBB para 1996, "Fraternidade e Política", o senador Pedro Simon (PMDB-RS) defendeu sexta-feira que os parlamentares "dêem prioridade ao que é prioritário": a busca de soluções para os problemas da injustiça, da miséria e da fome no país.

Mesmo reconhecendo a importância das medidas de estabilização econômica defendidas pelo governo, Simon afirmou confiar mais "na sensibilidade sociológica do presidente Fernando Henrique Cardoso" do que na de seus colaboradores da equipe econômica.

Ao ressaltar que no Brasil

existe uma elite que desfruta de um nível de vida talvez superior ao das elites de países desenvolvidos, Pedro Simon alertou que é para o conjunto do país que os parlamentares devem dedicar seu interesse.

Entusiasmado com o temário da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Pedro Simon convidou os senadores a divulgar maciçamente o texto-base da Campanha da Fraternidade.

Em apêndice, os senadores Lúcio Alcântara (PSDB-CE), Ney Suassuna (PMDB-PB) e Bernardo Cabral (AM) apoiaram as teses defendidas por Pedro Simon.

### Alcântara defende "nova utopia"

O senador Lúcio Alcântara (PSDB-CE) alertou sexta-feira o governo para a necessidade de direcionar as reformas do Estado ao cumprimento de uma "nova utopia", com ênfase para o atendimento das necessidades básicas da população.

Citando o senador Pedro Simon, Alcântara reafirmou ser a hora de "mobilizar o lado de sociólogo do presidente Fernando Henrique Cardoso" para que o seu objetivo final, com as reformas, seja a realização de um programa social-democrático para o país.

Alcântara apontou a reação da população francesa às reformas do Estado como um sinal de alerta, para outros países, do que pode acontecer caso as transformações neoliberais em andamento não objetivem o progresso social. Para o senador, a França volta a ser um "farol" para o mundo, como o foi com os acontecimentos de maio de 1968.

Em apêndice, Alcântara recebeu apoio dos senadores Ney Suassuna (PMDB-PB), Lauro Campos (PT-DF) e Roberto Requião (PMDB-PR).



Alcântara

## Pecuária terá US\$ 21 milhões da Hungria

O Senado aprovou autorização para que o Brasil faça um empréstimo externo no valor de US\$ 21,2 milhões, junto à Empresa Húngara de Comércio Exterior e de Empreendimentos para a Exportação (Agroinvest), destinado ao financiamento da importação de bens e serviços para aumentar a produtividade da bacia leiteira do país.

Os senadores Roberto Requião (PMDB-PR) e Lauro Campos (PT-DF) manifestaram-se contrariamente à matéria. Requião argumentou que a Hungria nada tem a contribuir com a agricultura brasileira, enquanto Lauro Campos afirmou ser contrário a qualquer acréscimo ao endividamento externo.

O relator da matéria, senador Ramez Tebet (PMDB-MS), ao destacar a importância da aprovação do projeto, disse que, mediante consulta ao Ministério da Agricultura, convenceu-se de que o empréstimo húngaro é vantajoso tanto tecnologicamente quanto financeiramente.

Ao contrário do que disse o senador Requião, o relator assegurou que a Hungria dispõe atualmente de técnicas eficientes que poderão contribuir para o crescimento da produtividade do gado leiteiro, sobretudo nos estados do Centro-Oeste. Os senadores Jonas Pinheiro (PFL-MT) e Carlos Bezerra (PMDB-MT) concordaram com o relator.

## Projeto da Vale fica para a próxima sessão legislativa

*Mas Sarney promete conversar com FHC para incluir proposta na convocação*

O projeto do senador José Eduardo Dutra (PT-SP) que altera a lei de privatizações a fim de que o governo submeta ao Legislativo a venda da Companhia Vale do Rio Doce ficou para ser votada na próxima sessão legislativa, que se inicia no dia 15 de fevereiro. Apesar disso, o presidente do Senado, José Sarney, prometeu conversar com o presidente da República no sentido de que a matéria seja incluída na pauta de convocação extraordinária do Congresso, que se iniciará a 8 de janeiro.

Enquanto José Eduardo Dutra considerava injusto que matérias incluídas na Ordem do Dia ficassem adiadas para a próxima sessão legislativa, o líder do governo na Casa, Elcio Alvares (PFL-ES), afirmou que Dutra é que estava dificultando os entendimentos em torno da privatização dessa companhia.



José Dutra

"Parece que nós, da maioria, estamos protelando um assunto que na verdade não está colocado à margem da discussão", disse o parlamentar, acrescentando que a privatização da Vale deverá ocorrer no prazo de ano e meio.

Os senadores Edison Lobão (PFL-MA), Pedro Simon (PMDB-RS) e Eduardo Suplicy (PT-SP) também se posicionaram contra a privatização, por entender que a CVRD tem significado econômico e social fundamental em estados que integram mais da metade do país.

O relator da matéria na Comissão de Assuntos Econômicos, Ney Suassuna (PMDB-PB), disse que não tem feito outra coisa senão buscar a negociação desse assunto. Ele explicou que a Vale é a maior empresa do mundo ocidental sujeita a privatização.

## Autonomia para os partidos

O Senado aprovou projeto que altera a Lei dos Partidos Políticos, para dispor que as agremiações partidárias apenas comunicarão à Justiça Eleitoral a constituição de seus órgãos de direção e os nomes dos seus respectivos integrantes, bem como alterações que promoverem, para anotação. Isso significa que as mudanças realizadas na direção dos partidos deverão ser comunicadas ao Tribunal Superior Eleitoral, se forem de âmbito nacional, e aos Tribunais Regionais Eleitorais, quando forem de âmbito estadual, municipal ou zonal.

A medida foi aprovada porque, apesar de a Constituição de 1988 ter consagrado a autonomia dos partidos com relação à sua estrutura interna, alguns tribunais eleitorais insistem em manter controle sobre os órgãos de direção partidária e suas convenções. Na opinião dos defensores da medida, isso tem causado dificuldade à organização dos partidos. O projeto é oriundo da Câmara dos Deputados e será remetido à sanção presidencial.

## Gratificação para rodoviário vai à sanção presidencial

O Senado Federal aprovou sexta-feira projeto oriundo da Câmara dos Deputados que institui gratificação temporária para os patrulheiros rodoviários federais. A gratificação será correspondente a 140% do vencimento básico, e será extinta com a aprovação do plano de carreiras dos servidores.



Valmir Campelo

Segundo Valmir Campelo (PTB-DF), relator do projeto, a situação salarial na Polícia Rodoviária Federal já vem exigindo solução urgente há longo tempo, "uma vez que percebem retribuição absolutamente incompatível com as suas funções". A matéria aprovada vai agora à sanção.

## Nova lei facilita gestão de pessoal na Marinha

O Senado aprovou sexta-feira projeto de lei oriundo da Câmara que fixa os efetivos de oficiais da Marinha e regula a transferência de pessoal entre os seus diversos corpos e quadros.

O projeto, que será enviado à sanção presidencial, consolida normas antes dispostas em diversas leis, no sentido de facilitar a administração do pessoal. Não haverá despesas adicionais para a União.

## Agenda do Dia

### PLENÁRIO

PREVISÃO DOS TRABALHOS PARA A SEMANA

Terça-feira (19.12.95)

14h30 - Instalação da Comissão Representativa do Congresso Nacional.  
Local: Plenário do Senado.





Bernardo Cabral

## Cabral defende isenção para cinescópio

O senador Bernardo Cabral (AM) voltou a defender na sexta-feira a concessão de isenção de imposto de renda para uma empresa que deseja instalar uma fábrica de cinescópio na Zona Franca de Manaus. O cinescópio é um componente dos televisores até agora produzido no país apenas pela fábrica da Philips de São Paulo e, segundo o senador, não atende nem a metade da demanda do mercado interno.

Cabral leu em plenário um documento em que o economista Ronaldo Bonfim contesta decisão da ministra da Indústria, do Comércio e do Turismo, Dorothea Werneck, de só permitir a instalação da nova fábrica na Zona Franca se os incentivos forem iguais aos usufruídos pela Philips de São Paulo. Ocorre que São Paulo e Amazonas têm diferentes níveis de desenvolvimento, "não há como tratar desiguais de forma igual", afirmou.

Cabral também leu carta do presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Manaus, dirigida a Dorothea Werneck, reclamando da lentidão com que a Divisão de Comércio Exterior do Banco do Brasil libera as guias de importação. Os lojistas também registraram os prejuízos para a Zona Franca decorrentes da ação de lobbies dos produtores de brinquedos nacionais e dos laboratórios farmacêuticos. Os senadores Romeu Tuma (SP) e Lúcio Alcântara (PSDB-CE) afirmaram, em apertado, que, no caso dos produtos farmacêuticos, há concorrência desleal e importação desordenada.

# Flaviano quer pressa na solução do caso Sivam

*E alerta que cresce a cobiça internacional sobre a região, enquanto no Brasil se considera a Amazônia um problema*

Uma rápida solução para as questões relativas ao Sistema de Vigilância da Amazônia (Sivam), com a realização de uma nova licitação - na hipótese de ser essa a providência mais recomendável -, foi pedida sexta-feira pelo senador Flaviano Melo (PMDB-AC).

Segundo o senador, "enquanto o país acompanha os desdobramentos do chamado caso Sivam e espera ver concluídas as investigações e punidos todos os culpados, a Amazônia brasileira continua esperando a redenção que tantos governos, em vão, lhe prometeram".

- Só quem vive na Amazô-



Flaviano Melo

nia sabe a falta que faz um sistema que lhe garanta informações capazes de ajudar a vencer o incrível desafio de viver e sobreviver ali - disse Flaviano,

lembrando que enquanto no Brasil se continua a considerar a Amazônia como um problema, um imenso vazão de possibilidades e de riquezas, cresce a cobiça internacional sobre a região.

Flaviano considera indispensável que se aumente a vigilância para fazer frente à cobiça internacional que "sistematicamente vem tentando nos convencer sobre um novo conceito de soberania nacional, o qual lhes permita roubar de nós, sem lutas e sem desgastes, esse patrimônio". Para o senador, cada hora perdida é um passo a favor da internacionalização da Amazônia.

## Odacir cobra medidas que protejam indústria e comércio

O senador Odacir Soares (PFL-RO) pediu ao governo que desenvolva ações com o objetivo de coibir o contrabando e reprimir a prática de *dumping*, ao mesmo tempo em que promova a revisão criteriosa do valor das alíquotas de importação e solucione "a questão crucial" das altas taxas de juros e da sobrecarga dos tributos, como forma de defender a indústria e o comércio.

Odacir mostrou-se sensibilizado particularmente com as dificuldades por que estão passando os fabricantes de brinquedo, conforme documento a ele encaminhado pela Abrinq (Associação dos Fabricantes de Brinquedos).

Segundo o documento, apesar de a indústria de brinque-

dos ter investido US\$ 500 milhões em melhoria de qualidade e de produtividade, resultando numa diminuição de 15% no preço dos produtos, a "concorrência desleal, desonesta e desigual" imposta pelo contrabando e pelo *dumping* praticado pelos fabricantes asiáticos provocou, entre 1994 e 1995, uma queda de aproximadamente 30% na produção nacional de brinquedos. A consequência teria sido a dispensa de 7 mil trabalhadores no país, só em 1995.

Para Odacir, os empresários brasileiros, por sua vez, precisam eliminar definitivamente a cultura inflacionária "que levou muitos deles, durante anos a fio, a trabalhar com os preços como se vivessem na estratosfera". Sobre esse aspecto, ele considera ins-



Odacir Soares

trutivos os sobressaltos criados pela abertura às importações.

Odacir disse que a busca de explicação para as desproporcionais diferenças verificadas entre os preços pagos pelas mesmas mercadorias nos Estados Unidos, por exemplo, e no Brasil continua oportuna, já que "a elite empresarial brasileira cultivou a ilusão de que especular com a espiral inflacionária constituía o melhor dos negócios".

# Marina Silva homenageia Chico Mendes e cobra prisão de assassinos

*Segundo senadora, punição no caso simbolizaria postura das autoridades de não tolerar mais violência contra trabalhadores*

A data de aniversário do líder seringueiro Chico Mendes, que estaria completando 51 anos na sexta-feira, foi registrada em plenário pela senadora Marina Silva (PT-AC). Marina lembrou que completaram, também, 1.130 dias que os assassinos estão soltos.

- Impossível não lamentar, não se indignar, pois a polícia que prende PC Farias na Tailândia não prende Darli e Darci Alves, que estariam morando na fronteira do Brasil com a Bolívia - lastimou a senadora.

Conforme Marina Silva, a prisão e julgamento dos assassinos de Chico Mendes "foram alardeados como um dos poucos casos



Marina: assassinos estariam morando na fronteira com a Bolívia

em que se fez justiça no campo", o que, na opinião da senadora, mostraria que o Brasil começava a tratar com seriedade a violência no campo.

Como os dois agora estão foragidos, no seu entender, o que ficou demonstrado é que o Brasil ainda trata com ne-

gligência a questão agrária.

Marina Silva afirmou que a prisão de Darli e Darci não é apenas uma questão de justiça, mas uma forma de simbolizar que o Brasil não tolera mais ver "trabalhadores rurais serem mortos por quererem um pedaço de terra para sobreviver".

## Efetivo policial do DF será ampliado

O Senado aprovou projeto de lei que fixa o efetivo da Polícia Militar do Distrito em 17.736 integrantes, distribuídos em dez quadros, postos e graduações. O projeto aumenta o efetivo em mais 4.155 policiais e agora vai à sanção presidencial.

Foi aprovado também o projeto que ratifica a recriação do Fundo de Administração do Hospital das Forças Armadas. O fundo, criado em 1971, foi instituído para custear o hospital com recursos provenientes das três Armas.

## Osmar comenta relatório do TCU sobre ministro

O senador Osmar Dias (PSDB-PR) registrou sexta-feira a divulgação de relatório sigiloso do Tribunal de Contas da União (TCU) apontando irregularidades em

repasses feitos pelo Finam, entre 1988 e 1993, para 9 empresas das quais o ministro da Agricultura, José Eduardo Andrade Vieira, é sócio ou dirigente.



Osmar Dias

Para Dias, por ser senador e ministro, José Eduardo estava legalmente impedido de receber repasses de fundos constitucionais e, agora, está sujeito à sanção prevista para estes casos: a perda do mandato. "Coitado do ministro", lamentou Osmar Dias. "Já o acusam de não fazer nada pela agricultura, e agora mais essa".

## Detenção por motivo político é condenada

O senador Roberto Requião (PMDB-PR) denunciou sexta-feira a prisão por motivação política do ex-vereador Duarte Santos, efetuada pela Guarda Municipal de Curitiba, quando se encontrava em negociação com representantes da Cohab do Paraná.

Requião responsabilizou o governador Jaime Lerner pela prisão, acrescentando que Duarte Santos sofreu crise de diabetes e, por não ter recebido assistência médica adequada no local em que se encontrava detido, teve de ser recolhido às presas a uma UTI, onde se encontra em estado de coma. O senador Osmar Dias apoiou o protesto de Requião.

**TV SENADO**

Assista ao *Jornal do Senado* na Rede Vida

TVA - canal 34  
NET - canal 40

De segunda a sexta, às 15h50

Uma produção da Central de Vídeo do Senado Federal

### MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

**Presidente:** José Sarney ■ **1º Vice-Presidente:** Teotonio Vilela Filho  
**2º Vice-Presidente:** Júlio Campos ■ **1º Secretário:** Odacir Soares  
**2º Secretário:** Renan Calheiros ■ **3º Secretário:** Levy Dias  
**4º Secretário:** Ernandes Amorim ■ **Suplentes de Secretário:** Antonio Carlos Valadares ■ José Eduardo Dutra ■ Luiz Alberto de Oliveira ■ Ney Suassuna

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal

### Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal  
Diretor da Secretaria de Comunicação Social - Fernando Cesar Mesquita  
Diretor da Subsecretaria de Divulgação - Helival Rios ■ Coordenador de Jornalismo - Flávio de Mattos ■ Chefe do Serviço de Imprensa - José do Carmo Andrade ■ Editores - Djalma Lima e Edson de Almeida  
Diagramação - Sérgio Silva e Wesley Carvalho ■ Fotos - Célio Azevedo, Márcia Kahure e Adão Nascimento ■ Revisão: Soraia do Carmo ■ Veja no Diário do Congresso Nacional a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.